

sistema brasileiro de proteção aos índios e sua repercussão no exterior

Conforme foi amplamente noticiado pela Imprensa o Presidente da Liga das Nações dos Índios Norte-Americanos, grande organização que conta com o apoio de mais de meio milhão de índios dos Estados Unidos da América do Norte e do Domínio do Canadá, enviou uma calorosa mensagem ao Presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, General Candido Mariano da Silva Rondon "de agradecimentos pela sua humana atitude em relação aos índios Chavantes", acontecimento que teve extraordinária repercussão nos Estados Unidos.

Ao receber a referida mensagem, o General Candido Mariano da Silva Rondon transmitiu à diretoria do Serviço de Proteção aos Índios os termos da mesma, declarando que "cabia a esse Serviço a maior parte dos aplausos de tão honrosa e espontânea mensagem, pelo que se congratulava com a diretoria e com a mesma diretamente en-

carregado da pacificação daquela tribo, pela repercussão dos auspiciosos acontecimentos que marcaram o início das relações amistosas entre os civilizados e os valentes índios Chavantes dos rios da Morte e Araguaia".

Em resposta, o Sr. Jaguarharo Tinoco do Amaral, Substituto do Diretor do Serviço de Proteção aos Índios, referindo-se a mensagem do Sr. Lawrence Two Axe, Presidente da "Liga das Nações de Índios Norte-Americanos", assim se expressou "Agradecendo ao termos elogiosos com os quais V. Exa. atribui ao S. P. I. a maior parte de tão honrosa mensagem, devo lembrar no entanto, que ao S. P. I. não cabe outra glória senão continuar a obra iniciada pelo seu benemérito fundador e incansável baluarte de todos os tempos que outro não é senão V. Exa. Transmitirei aos denodados servidores do S. P. I. aos quais diretamente cabe a pacificação dos Chavantes, os termos do honroso ofício de V. Exa".

"Gazeta de Notícias"

23-VII-47